

149-9160

REDUÇÃO DO TEOR DE CARBONO ORGÂNICO DO SOLO APÓS NOVE ANOS DE CULTIVO COM MACIEIRA E ADUBAÇÃO NK

G.R. Nachtigall¹, A.R. Dechen²

1. Embrapa Uva e Vinho 2. Universidade de São Paulo

O conteúdo de carbono (C) orgânico do solo, em qualquer agroecossistema, é resultante do balanço entre a adição de resíduos orgânicos ao solo e a perda de carbono. O estoque de C orgânico apresenta rápida queda quando o solo é submetido a sistemas de preparo com revolvimento. Com o objetivo de avaliar o efeito do manejo de um latossolo cultivado com macieira e submetido à adubação NK, por nove anos, nos teores de C orgânico do solo, foram coletadas amostras de solo, da camada de 0 a 20 cm, no período de 1991 a 1999, em dois experimentos de campo de longa duração, conduzidos em Vacaria/RS. No primeiro experimento foram avaliadas quatro doses de adubo potássico em manutenção (0, 50, 100 e 150 kg/ha/ano de K_2O) e no segundo experimento foram avaliadas três doses de adubo nitrogenado em manutenção (0, 50 e 100 g/planta/ano de N). As amostras de solo foram analisadas quanto aos teores de C orgânico total. Os teores de C orgânico do solo reduziram em 38% e 34% nos experimentos de adubação potássica e nitrogenada, respectivamente, após nove anos de cultivo de macieira. Não houve diferenças significativas de doses de adubo potássico e nitrogenado nos teores de C orgânico do solo. Estes resultados demonstram que o manejo utilizado nos pomares de macieira afeta o balanço de C do solo, atuando como uma fonte de C para atmosfera.